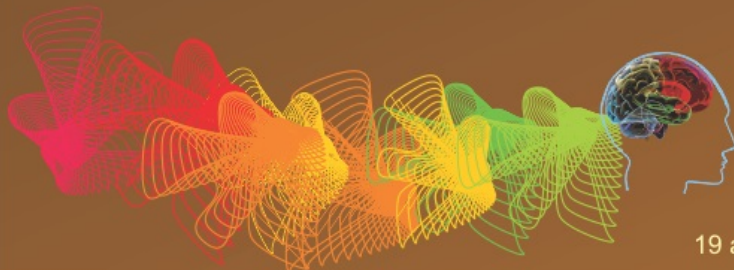


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Questionário de qualidade de vida no trabalho para servidores de instituições federais brasileiras de ensino superior: validade e confiabilidade da medida
<b>Autor</b>	GERSON LUIZ SANTOS ROCHA

**Questionário de qualidade de vida no trabalho para servidores de instituições federais brasileiras de ensino superior: validade e confiabilidade da medida.** A validação de uma escala de avaliação da Qualidade de Vida dos Servidores de IFES com base no Modelo de Walton, com oito critérios de QVT, pode alcançar aos gestores instrumento cujos resultados podem colaborar no delineamento das políticas de gestão de pessoas (saúde, mobilidade, capacitação, promoção e vigilância à saúde, avaliação de desempenho) e desenvolvimento institucional. O estudo, também aprovado no Comitê de Ética da UFRGS, buscou verificar a validade e a confiabilidade da escala de qualidade de vida no trabalho para servidores de instituições federais de ensino públicas brasileira (QQVT-IFES), adaptada da escala de Timossi et al. (2009). A validade de conteúdo foi determinada com base no Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) de Hernandez-Nieto (2002) e nas escalas de clareza e pertinência dos itens. Foram consultados 55 juízes/avaliadores na primeira fase e na segunda, após nova readaptação da escala, foram consultados 5 juízes/avaliadores conforme dispõe a versão original do CVC de Hernandez-Nieto(2002). O cálculo do CVCT foi satisfatório, quanto a clareza e quanto a pertinência dos itens, ambos atingindo  $CVCT=0,91$  de um mínimo de 0,7. A confiabilidade segundo o alfa de Cronbach foi muito alta e atingiu quanto a clareza 0,955 e quanto a pertinência, 0,998. A diferença encontrada na aplicação da metodologia com 55 juízes ou na versão original de Hernandez-Nieto (2002) com 3 a 5, foi o cálculo de erro que ficou reduzido a quase zero. Ficou constatada a importância da consulta a um número maior de juízes, inclusive leigos, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Foram 319 comentários as 34 questões do QQVT-IFES que geraram nova versão, com índices de CVCT e alfa de Cronbach superiores a primeira versão.